

Dia a dia

AJ15277

www.twitter.com/gazetadia_dia

157

BALAS DE FUZIL. Essa foi a quantidade de munição apreendida em três operações ocorridas durante duas semanas, na região de Maruípe, Vitória. Somente na apreensão de ontem, foram 56 projéteis. PÁG. 5

Segurança. Cadeias “micro-ondas” foram notícia no país; módulos custaram, ao todo, R\$ 5,2 milhões

Estado espera acabar com cela metálica no limite do prazo

Governo tem até o dia 31 de agosto para cumprir acordo firmado com Conselho de JustiçaANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

■ Depois de 13 meses, a Secretaria Estadual de Justiça (Sejus) espera cumprir o termo de compromisso para melhoria das condições carcerárias, firmado com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mas isso pode acontecer aos 45 minutos do segundo tempo, porque o governo conta com o prazo máximo estabelecido pelo órgão: dia 31 de agosto. Até lá, serão 37 dias para acabar de vez com as celas metálicas – que ficaram conhecidas como “micro-ondas” e foram notícia em todo o país.

O termo, firmado em junho do ano passado, foi definido depois de alguns juizes do CNJ visitarem os presídios do Espírito Santo, motivados por denúncias de tortura e superlotação no sistema carcerário capixaba. Eles, inclusive, propuseram que um mutirão carcerário emergencial fosse feito para reverter processos de detentos.

Além da extinção das celas

Detentos**11,8 mil presos**

■ Essa é a quantidade de presos no sistema carcerário do Espírito Santo atualmente. Esse número é variável, principalmente por conta dos presos provisórios.

mos, inclusive, gerar mais vagas no sistema do que o CNJ pediu”, explicou Roncalli.

CENTRO DE TRIAGEM

Além de cumprir o termo de compromisso com o CNJ, o Estado estuda alternativas para que as prisões não cheguem ao nível crítico em que se encontram. A partir de outubro, por exemplo, todas as pessoas que forem presas serão levadas para um Centro de Triagem, que ficará localizado em Viana.

“Essa entrada única de presos vai facilitar na hora de saber para qual prisão levar o detido. A estrutura está pronta, mas por enquanto está sendo ocupada pelas mulheres, en-

Acordo com o CNJ

Os compromissos do Estado acertados com o conselho e as medidas cumpridas

EDSON CHAGAS



Além da extinção das celas metálicas, o termo de compromisso estabelece, ainda, a criação de 5,5 mil vagas no sistema prisional, contratação de agentes penitenciários e garantia de atendimento médico, entre outras obrigações.

De acordo com o secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli, o governo está comprometido em acabar com as celas metálicas até o último dia de agosto. "Vamos cumprir o prazo sim, e estamos cumprindo o termo de compromisso com o CNJ. Va-

ocupada pelas mulheres, enquanto o presídio feminino não fica pronto. Não queremos mais que os presos fiquem em delegacias", destacou o secretário Ângelo Roncalli.

O maior desafio para o Estado, no entanto, se refere aos presídios no interior. "Estamos tentando aumentar as vagas lá. Construímos as unidades, mas também há outros problemas que têm que ser resolvidos, que não competem somente a nós. Precisamos de apoio de todos os poderes", ressaltou Roncalli.

Secretário: sistema de celas metálicas é falho

■ Em março deste ano, o secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli, reconheceu para A GAZETA que o sistema das celas metálicas - também conhecidas como "micro-ondas" - é falho. Essas prisões em contêineres levaram quase R\$ 5,2 milhões dos cofres do Estado com a compra dos 93 módu-

los que foram espalhados pela Grande Vitória. Na época, Roncalli reafirmou que o governo iria cumprir o prazo acordado com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para acabar com as estruturas e avaliou a questão como uma experiência que não deu certo. "Em função do tipo de uso e da superlotação, isso terminou não dando certo, e a gente assumiu o compromisso de acabar com isso quando o Conselho veio", disse o secretário.

A novela das celas metálicas

■ **CONTÊINERES.** As primeiras celas metálicas foram instaladas no Espírito Santo em maio de 2006. Chamadas na época de cadeia modular, foram usadas no Presídio de Novo Horizonte, na Serra, e apresentadas como uma solução à superlotação e às fugas frequentes naquela unidade prisional.

■ **REPERCUSSÃO NACIONAL.** Um contêiner, com apenas uma abertura, também foi utilizado na Delegacia Patrimonial, na Serra. O uso do compartimento - que passou a ser chamado de "cela micro-ondas" - ganhou repercussão nacional a partir de reportagem da TV Gazeta.

■ **MUTIRÃO.** Após visitar o Estado em maio do ano passado, juizes do CNJ anunciaram que um mutirão carcerário emergencial deveria ser feito para rever processos de presos. Na época, a visita foi motivada

por denúncias de tortura e superlotação no sistema carcerário capixaba.

■ **ADOLESCENTES.** Em outra oportunidade, o CNJ também flagrou o uso de um contêiner na Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), em Cariacica, o que levou a uma determinação imediata de desativação da cela.

■ **VISTÓRIAS.** Após o acordo, novas visitas foram feitas para conferir se o que havia sido firmado com o governo estava sendo cumprido. O termo prevê, ainda, a retirada de presos de delegacias da Grande Vitória no prazo de um ano.

■ **INVESTIMENTOS.** Na oportunidade, o governo reafirmou que estava investindo mais que outros estados no sistema prisional e ressaltou a complexidade do problema carcerário, destacando que o número de presos cresceu de 3 mil para 11 mil, em sete anos.

.. CRIAÇÃO DE VAGAS

.. PARA HOMENS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

2.872 nos Centros de Detenção Provisória (da Serra, de Guarapari, de São Mateus e de Colatina), além do novo pavilhão da Cascuvi e da Penitenciária de São Mateus até dezembro de 2009, com custos de R\$ 153 milhões

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Das 2.872 vagas previstas, 2.794 foram concluídas e ocupadas nos Centros de Detenção Provisória (da Serra, de Guarapari, de São Mateus e de Colatina). A obra da penitenciária de São Mateus ainda está em execução, e os novos pavilhões da Cascuvi (Viana) foram ocupados. Em construção, as áreas de administração e serviços com conclusão prevista para setembro

.. PARA MULHERES

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Até agosto deste ano, com recursos do governo federal e cerca de 30% de contrapartida do Estado, abertura de 2.715 vagas, algumas na penitenciária feminina (225 vagas) e uma unidade provisória para mulheres

.. O QUE FEZ O ESTADO:

As obras vão gerar 4.006 vagas em penitenciárias femininas. A Casa de Custódia de Viana foi demolida e, em seu lugar, foi construído o Centro de Detenção Provisória II

.. PARA ADOLESCENTES

■ Em março deste ano, as denúncias de violação dos Direitos Humanos em presídios do estado chegaram ao conhecimento do mundo inteiro, depois de serem debatidas em sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, na Suíça.

.. O QUE PEDIU O CNJ:

300 novas vagas até março de 2010. Duas unidades em Cachoeiro e duas em Linhares devem ter partes construídas e/ou reformadas

.. O QUE FEZ O ESTADO:

As obras em Linhares foram concluídas. Já em Cachoeiro, a conclusão está prevista para agosto. Segundo a Sejus, o atraso foi devido à invasão do terreno e da adoção de medidas judiciais para obtenção da reintegração de posse. Isso retardou o início das obras em 90 dias. Além disso, o governo iniciou a construção da Unidade de Internação Metropolitana para Jovens de 17 a 21 anos, em Vila Velha, e a Unidade de Internação Provisória, em Cariacica. A previsão das obras é para novembro, com geração de mais 200 vagas

.. SUPERLOTAÇÃO

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Com todas as obras acima, o Estado se comprometeu a acabar com o problema de superlotação em todo o sistema carcerário capixaba até agosto deste ano

.. O QUE FEZ O ESTADO:

O compromisso é não ter mais presos em delegacias da Grande Vitória até dezembro deste ano. Dos 27 presídios, oito estão com mais detentos do que a sua capacidade

.. CELAS METÁLICAS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Todas as celas metálicas devem ser desativadas: em Novo Horizonte, na Serra; na Unis, em Cariacica; na

Penitenciária Agrícola, em Viana; no CDP de Cariacica e na Penitenciária Feminina de Tucum, até agosto deste ano

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Nas celas metálicas do Centro de Detenção Provisória de Cariacica já foi suspenso o ingresso de novos presos, e a desativação será concluída até o dia 31 de agosto. Já o início da desativação das celas metálicas da Penitenciária Feminina de Tucum começa no dia 20 de agosto e a conclusão é até o dia 31 do mesmo mês. O restante já foi desativado

.. REFORMA DE DELEGACIAS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Obras Previstas na Penitenciária Agrícola (já pronta), na de Jovem Adulto em Linhares (até outubro de 2009) e no CDP de Viana. As delegacias de Conceição da Barra, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Jaguaré, Baixo Guandu, Pinheiros e Piúma devem ser reformadas até dezembro

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Foram reformadas as delegacias de Conceição da Barra e Pinheiros. O prazo final previsto no Termo de Compromisso é dezembro de 2010

.. SAÚDE

.. O QUE PEDIU O CNJ:

O atendimento na Cascuvi deve ser intensificado. Atenção especial para DPJs de Vila Velha, Argolas, Jardim América, Novo Horizonte e São Mateus. Em 72 horas após a assinatura do termo, os

estabelecimentos deveriam ser limpos e higienizados

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Conta com 16 equipes de saúde para trabalhar em presídios. As ações são divulgadas no site

.. SEPARAÇÃO DE PRESOS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Adequação das prisões provisórias e definitivas à Lei de Execução Penal, sobretudo em relação a presos provisórios e condenados

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Está se adequando à medida

.. CONCURSOS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Contratação de 1.083 agentes penitenciários, de 35 novos defensores públicos e de seis médicos psiquiatras

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Os agentes foram nomeados no dia 19 de julho. Também foram nomeados 50 defensores. Já o concurso para psiquiatras está com a lei criada. Está em fase de contratação de instituição para realização do concurso

.. CONVÊNIOS

.. O QUE PEDIU O CNJ:

Apoio de faculdades para atendimentos jurídico, psicossocial e de medicina legal

.. O QUE FEZ O ESTADO:

Os convênios estão em execução com a Univix e com a UVV, com exceção para a área médica

Caos no sistema foi parar na ONU

Na reunião, relatos de violência contra presos dentro das cadeias foram apresentados por representantes do Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDH) e das ONGs Conectas e Justiça Global. As informações, inclusive, ganharam destaque na coluna do jornalista Elio Gaspari, que foi pu-

blicada nos jornais O Globo e Folha de S. Paulo, relatando mortes por esgarçamento nos presídios - alguns deles noticiados por A GAZETA.

Quem representou o governo, na ocasião, foi o secretário de Estado da Justiça, Ângelo Roncalli, que considerou injusta a avaliação feita pelos ór-

gãos de que nada havia mudado no sistema penitenciário capixaba. Roncalli apresentou os investimentos, prometeu acabar com as celas metálicas até agosto e retirar presos condenados de delegacias até março de 2011 - medidas que constam do termo de compromisso firmado com CNJ.